



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL**

2016

15 de fevereiro de 2017

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO (CPAC)

PRESIDENTE: Janaina Carla dos Santos
VICE-PRESIDENTE: Alencar Miranda Amaral
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: Gisele Daltrini Felice
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: Clara Pereira Flório
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: Sandro Ribeiro Castro

A COMISSÃO FOI ATUALIZADA EM 7 de março de 2016 EM REUNIÃO DE COLEGIADO
PORTARIA NÚMERO 145/2016

Contato CPAC: (89) 3582 9750

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO	5
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO	
COLEGIADO	5
3. HISTÓRICO DO CURSO	6
3.1. DADOS DO CURSO	6
3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS	6
3.3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO	6
3.4. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS	
INSTITUIÇÕES	7
4. CORPO DOCENTE	7
4.1. Formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, tempo de exercício na IES e	
na função de coordenador do curso e atuação profissional na área do coordenador.	7
4.2. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso	8
4.3. Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos	
integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE	9
4.4. Produção de material didático ou científico do corpo docente (considerar a média	
por docente de material didático ou científico produzidos nos últimos três (03) anos)	10
5. INFRAESTRUTURA	11
5.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES	11
5.2 ESPAÇO DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS ACADÊMICAS DOS	
ALUNOS	11
5.3 SALAS DE AULA	12
5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	12
5.5 BIBLIOTECA	14
5.6 RESIDÊNCIA ESTUDANTIL	14
5.7 CENTRO DE CONVIVÊNCIA	14
5.7 AUDITÓRIO	14
6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE	
ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL SEJAM INTEGRANTES	14

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL	15
8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO	16
9. EGRESSOS	
10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	
11. RESULTADOS E DISCUSSÃO	
11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL	
11.1.1. NATURALIDADE	
11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS	
11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA	
11.1.4. RENDA FAMILIAR	
11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES	
11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	
11.2.2. DA INFRAESTRUTURA	
11.2.3. DA COORDENAÇÃO DO CURSO	
11.2.4. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)	
11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES	
11.3.1. INSTITUCIONAL	
11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO	
12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	
13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE E OUTROS).	
14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	
ANEXO	

1. APRESENTAÇÃO

A graduação Bacharelado em Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF foi o primeiro curso desta área criado em uma Instituição Pública de Ensino Superior no Brasil. Localizado na cidade de São Raimundo Nonato no estado do Piauí.

De acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, o objetivo geral do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial é formar profissionais bacharéis capazes de responder às necessidades de pesquisa, análise e conservação da cultura material e natural do Brasil. A formação dada aos profissionais egressos busca instrumentalizá-los para a elaboração, execução, supervisionamento e gerenciamento de projetos voltados para o patrimônio cultural e ambiental. Especialmente os que envolvam salvamentos, resgates, preservação e conservação de monumentos, de artefatos e de outras expressões da cultura material e imaterial da nação.

Quando iniciado, no segundo semestre do ano de 2004, o ingresso se dava por meio de vestibular. Entretanto, desde o ano letivo de 2010 o acesso vem sendo feito através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) totalizando no semestre 206.2, 151 estudantes ativos.

No que concerne aos processos de autoavaliação, este relatório visa atender a demanda de avaliação interna dos cursos de graduação da UNIVASF, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004, particularmente no seu Art. 3º. Deste modo, para obtenção dos dados específicos sobre a estrutura e o funcionamento da referida graduação, foram utilizados questionários eletrônicos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação, amplamente divulgados aos discentes e docentes por meio presencial e eletrônico. Esse relatório apresenta dados referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

Fomentar e viabilizar o processo sistemático de avaliação, com participação dos servidores e discentes para conduzir reflexões que visem o aperfeiçoamento do curso, da instituição e do processo de ensino/aprendizagem.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

Participar de reuniões com as demais CPAC's e a CPA;

Aplicar questionários de avaliação;

Compilar dados dos questionários aplicados;

Elaborar um relatório anual único para ser entregue à CPA.

3. HISTÓRICO DO CURSO

3.1. DADOS DO CURSO

Denominação do curso: Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Habilitação ou Modalidade: Bacharelado.

Tempo de duração/prazo para conclusão: Tempo mínimo para conclusão do curso: 04 anos; Tempo médio esperado para conclusão do curso: 06 anos; Tempo máximo para conclusão do curso: 08 anos.

Atos Legais Regulatórios: O curso foi instituído através do Ato Administrativo 2/2004 da UNIVASF de 14 de janeiro de 2004. O curso foi reconhecido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) através da Portaria 266 de 19 de julho de 2011.

Número de vagas: 40 vagas anuais.

Turnos de funcionamento: Manhã e Tarde.

Componentes curriculares obrigatórios: 47.

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus São Raimundo Nonato:

Rua João Ferreira dos Santos, S/N – Campestre.

CEP: 64770-000.

São Raimundo Nonato, Piauí.

3.3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO

A criação do curso de bacharelado em Arqueologia e Preservação Patrimonial, responde à crescente demanda de arqueólogos, por existir a vontade política nacional de preservar o patrimônio cultural e atender ao interesse renovado nos municípios da região Nordeste em resgatar seu passado pré-histórico e histórico com vistas a estimular a visitação turística.

Localizado na cidade de São Raimundo Nonato (PI) o curso tem como campo de atuação para as áreas de ensino e pesquisa o Parque Nacional Serra da Capivara que abriga um grande acervo cultural. São mais de mil (1000) sítios arqueológicos pré-históricos, históricos e paleontológicos, que são de grande importância para as pesquisas científicas nacionais e internacionais, em especial para as pesquisas sobre o povoamento da América. A grande quantidade de sítios arqueológicos concentrados em uma área de 129 mil hectares justificou o reconhecimento como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

A importância dessa região atrai pesquisadores de centros de pesquisas e instituições nacionais e internacionais. Estes pesquisadores interagem com o corpo docente e discente da

UNIVASF através de palestras, cursos e participação nos trabalhos científicos por cooperação técnica e ou estágios.

Esta região, apesar de ter uma importância internacional pelo reconhecimento do acervo cultural, não tem profissionais que possam cumprir a demanda local, pois, dos mais de mil sítios arqueológicos existentes na área do Parque, somente cerca de 10% foi trabalhado.

Dessa forma e em face à diversidade de estruturas arqueológicas e da cultura material existentes nas regiões Norte-Nordeste do Brasil, interessa a formação de profissionais capacitados para contribuir no estabelecimento de uma ampla rede crono-estratigráfica de enclaves regionais da pré-história. Considerando a importante concentração de sítios pré-históricos com pinturas e gravuras rupestres localizadas no Norte e Nordeste, se procura oferecer formação adequada, destinada a preparar profissionais que possam atuar no registro, análise e identificação dos perfis gráficos rupestres. Em face da necessidade crítica de conservar o patrimônio arqueológico conjuntamente a todas as formas de patrimônio cultural (material e imaterial, pré-histórico e histórico) e natural, se visa à formação de profissionais que possam intervir na formulação de políticas públicas de preservação, gestão patrimonial de conservação e restauração de patrimônios degradados.

3.4. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES (se houver)

Existe um (01) convênio estabelecido entre Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial e a Fundação Museu do Homem Americano. Trata-se do **convênio 021/2009** firmado em 11 de setembro de 2009.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, tempo de exercício na IES e na função de coordenador do curso e atuação profissional na área do coordenador.

Esse relatório apresenta dados referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016 sendo assim a coordenação foi ocupada por dois professores.

A coordenadora do curso entre novembro de 2013 e outubro de 2015 foi a professora Janaina Carla dos Santos. A referida professora é Licenciada em Geografia, Mestre em Geografia e Doutora em Geociências. Foi professora substituta da UNIVASF nos anos de 2007 e 2008, quando passou a ser professora efetiva. No que diz respeito à experiência profissional de gestão acadêmica a coordenadora do curso:

1. É membro da Comissão de Elaboração do Projeto Político-pedagógico dos novos Cursos de Graduação, Campus São Raimundo Nonato-PI. Portaria/PROEN 007 de 25 de abril de 2014;
2. É membro da Comissão Própria de Avaliação dos Colegiados;
3. É membro do Núcleo Docente Estruturante;
4. Foi membro da Câmara de Extensão da Universidade Federal do

Vale do São Francisco; 5. Foi membro do Comitê Consultivo de Capacitação Docente; 6. Foi membro da Câmara de Integração desde junho de 2011; 7. Foi membro da Comissão Gestora de Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto; 8. Foi membro do Comitê Consultivo de Capacitação Docente; 9. Foi membro da Comissão Própria de Avaliação dos Colegiados; 10. Foi subcoordenadora do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial; 11. Foi membro da Comissão Gestora do Processo Seletivo de Ingresso Extra-Vestibular/2008; 12. Foi membro da Comissão Responsável pela Seleção de estudantes do Programa Conexão de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares e 13. Foi membro da Comissão responsável pela seleção de bolsistas no Campus São Raimundo Nonato, para o Programa Conexão de Saberes.

O professor Leandro Surya Carvalho de Oliveira e Silva assumiu a coordenação do curso a partir de novembro de 2015, é graduado em História (Licenciatura e Bacharelado), com mestrado e doutorado em Arqueologia. Foi Arqueólogo TAE na UFPE e trabalhou durante alguns anos em contratos de Licenciamento Ambiental. É professor efetivo desde 2009. No que diz respeito à experiência profissional de gestão acadêmica o coordenador do curso: 1. É membro da Comissão Própria de Avaliação dos Colegiados; 2. É membro do Núcleo Docente Estruturante; Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2015 Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial 7 3. É membro do Comitê PIBIC; 4. É membro do Comitê PIBITI; 5. É membro do Comitê Gestor de TI da UNIVASF; 6. Foi membro do Comitê de Estruturação do PDI-UNIVASF; 7. Foi membro da Comissão Gestora de Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto. 8. Foi membro da Comissão Gestora de Seleção Pública Professor Efetivo.

4.2. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

O quadro docente de professores do Colegiado é composto por 13 servidores. Diante desse contingente de professores, 8 professores são doutores (61,53%) e 5 são mestres (38,46%), de acordo com tabela abaixo (Tabela 1). Todos em regime de dedicação exclusiva com jornada de 40h semanais.

Professor	Titulação acadêmica	Experiência
Alencar de Miranda Amaral	Doutor em Arqueologia	12
Celito Kesting	Doutor em Arqueologia	148
Gisele Daltrini Felice	Doutora em História	72
Guilherme de Souza Medeiros	Doutor em História	132
Janaina Carla dos Santos	Doutora em Geociências	101
José Jaime Freitas Macedo	Doutor em Ciências Sociais	84
Leandro Surya Carvalho de Oliveira e Silva	Doutor em Arqueologia	86
Leandro Elias Canaan Mageste	Mestre em Arqueologia	32
Marcus Vinícius Santana Lima	Mestre em História Social	8
Maria Fátima Barbosa Souza	Mestre em Biociências	125
Mauro Alexandre Farias Fontes	Doutor em Arqueologia	148
Nívia Paula Dias de Assis	Mestre em História	80
Rodrigo Lessa Costa	Doutor em Arqueologia	86
Selma Passos Cardoso	Doutora em Arquitetura	85
Vivian Karla de Sena	Doutora em Arqueologia	98
Waldimir Maia Leite Neto	Mestre em Arqueologia	89

Tabela 1. Lista apresentando os professores, a titulação acadêmica e o tempo de experiência em meses na docência na UNIVASF do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Informamos que os professores Guilherme de Souza Medeiros, José Jaime Freitas Macedo e Selma Passos Cardoso, não fazem mais parte do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial. O professor Guilherme de S. Medeiros desde o ano de 2015. Os professores José Jaime Freitas Macedo e Selma Passos Cardoso, desde o ano de 2016.

4.3. Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nos anos de 2014 e 2015 e até fevereiro de 2016 o NDE foi composto pelos seguintes professores:

Professor	Atuação	Titulação acadêmica
Gisele Daltrini Felice	Membro	Doutora em História
Janaina Carla dos Santos	Presidente	Doutora em Geociências
Leandro S. C. de O. e Silva	Membro	Doutor em Arqueologia
Nívia Paula Dias de Assis	Vice Presidente	Mestra em História
Mauro A. Farias Fontes	Membro	Doutor em Arqueologia

Tabela 2: Composição e titulação do NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, nos anos de 2014 e 2015.

A partir de fevereiro de 2016 houve mudança na composição do NDE que passou a ser integrado pelos seguintes professores:

Professor	Atuação	Titulação acadêmica
Gisele Daltrini Felice	Membro	Doutora em História
Janaina Carla dos Santos	Presidente	Doutora em Geociências
Leandro S. C. de O. e Silva	Membro	Doutor em Arqueologia
Mauro A. Farias Fontes	Membro	Doutor em Arqueologia
Selma Passos Cardoso	Vice Presidente	Doutora em Arquitetura
Vivian Karla de Sena	Membro	Doutora em Arqueologia

Tabela 3: Composição e titulação do NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, a partir de fevereiro de 2016.

Dessa maneira os professores Gisele Daltrini Felice, Janaina Carla dos Santos, Leandro S. C. de O. e Silva e Mauro A. Farias Fontes fazem parte do NDE por ininterruptos 37 meses. A professora Selma Passos Cardoso foi membro por 6 meses, e a professora Vivian Karla de Sena é membro por 12 meses.

4.4. Produção de material didático ou científico do corpo docente (considerar a média por docente de material didático ou científico produzidos nos últimos três (03) anos)

De acordo com o item **Produções** do Currículo Lattes segue quadro com a média da produção acadêmica dos professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial nos últimos três (03) anos. Segue abaixo a tabela 4 contendo esses dados.

Professor	Produção acadêmica
Alencar de Miranda Amaral	3,3
Celito Kesting	66,3
Gisele Daltrini Felice	3,6
Guilherme de Souza Medeiros	Nenhuma produção no período
Janaina Carla dos Santos	0,7
José Jaime Freitas Macedo	2
Leandro Surya Carvalho de Oliveira e Silva	1,3
Leandro Elias Canaan Mageste	5
Nívia Paula Dias de Assis	2
Marcus Vinícius Santana Lima	1
Maria Fátima Ribeiro Barbosa	Nenhuma produção no período
Mauro Alexandre Farias Fontes	9,6
Rodrigo Lessa Costa	1
Selma Passos Cardoso	3,7
Waldimir Maia Leite Neto	Nenhuma produção no período
Vivian Karla de Sena	0,7

Tabela 4. Lista apresentando a média da produção acadêmica dos últimos 3 anos dos professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial conta com: gabinetes de trabalho para professores; espaço de atendimento de demandas acadêmicas dos alunos; salas de aula; sala de reunião; laboratórios didáticos especializados: biblioteca; auditório; residência universitária e espaço de convivência que serão descritos a seguir.

5.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

O Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial possui atualmente 13 professores de tempo integral (TI) e para atender esse quantitativo possui 8 gabinetes de trabalho. Cada gabinete de trabalho é ocupado por dois (02) professores e eventualmente é dividido com professores do Curso de Ciências da Natureza.

Cada professor tem à sua disposição elementos de suporte para a realização das suas atividades acadêmicas (birô, cadeiras, armário, computador com acesso a internet). O atendimento ao estudante é feito nesse gabinete, não havendo um espaço reservado somente para essa finalidade.

5.2 ESPAÇO DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS ACADÊMICAS DOS ALUNOS

No que diz respeito ao atendimento dos alunos quanto as suas demandas acadêmicas, eles podem recorrer ao SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) e a Assistente Social.

Para efetuar requerimento de realização de prova de segunda chamada, pedido de transporte para congresso, pedido de dispensa de disciplina, entre outros, o corpo discente do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial recorre ao SIC. O SIC encaminha tais requerimentos para a coordenação do curso. A coordenação do curso encaminha para o Colegiado do Curso que delibera sobre os pedidos em reuniões ordinárias ou extraordinárias. O resultado da deliberação é comunicado ao estudante via SIC.

O SIC conta com 03 servidores. Durante o dia o SIC com a presença de 3 servidores e durante a noite com a presença de 01 servidor.

O corpo discente conta também com uma assistente social que é coordenadora da Residência Estudantil e dos discentes que recebem bolsa permanência. A assistente social também é responsável por encaminhar a PROAE ou a PROEN demandas de natureza social, pedagógica ou psicopedagógica.

Há também a sala da Administração que atende as atividades gerais de administração, de recepção dos estudantes e do público em geral. É ocupada pelo administrador do campus e por duas recepcionistas. A coordenação atual, que tomou posse em novembro de 2015 também conta com a presença de um assistente administrativo lotado no Colegiado.

O Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial conta ainda com uma sala de

reuniões.

5.3 SALAS DE AULA

O curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial possui atualmente 10 salas de aula.

Oito salas de aula têm cada uma 54 m², são equipadas, cada uma, por 45 carteiras escolares, 01 cadeira e 01 mesa para o professor, 01 quadro branco, 01 aparelho de Datashow. Todas as oito salas se localizam nas dependências do Campus São Raimundo Nonato.

A nona sala de aula localizada nas dependências da Fundação Museu do Homem Americano, é utilizada para as aulas de Desenho Arqueológico. Essa sala tem 56m². Possui 25 pranchetas, 21 banquetas, 01 quadro, 01 cadeira e 01 mesa para professor.

A décima sala de aula é Laboratório Integrado de Informática e Topografia, que é utilizada para atender as aulas de Topografia e Informática, esse laboratório é utilizado também para o processamento de dados arqueológicos das atividades de campo (prospecção e escavação). A sala tem 60,52 m². Tem 01 quadro branco, 01 cadeira e 01 mesa para professor, 20 computadores, 04 bancadas, 24 cadeiras, 2 aparelhos de ar condicionado.

5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

No que diz respeito a instalações próprias, foi construído um prédio que abriga 09 (nove) laboratórios, que são utilizados pelos cursos de Arqueologia e Preservação Patrimonial e o curso de Ciências da Natureza. Destes hoje conta-se com os seguintes laboratórios: 1) Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica; 2) Laboratório de Arqueologia Histórica; 3) Laboratório de Registros Gráficos; 4) Laboratório de Geociências; 5) Laboratório de Bioarqueologia; 6) Laboratório de Preservação Patrimonial. Todos estes novos espaços estão passando por processos de estruturação no que tange compra de equipamentos como computadores, microscópios, entre outros equipamentos, além de mobiliário.

É importante destacar a existência do convênio 021/2009 firmado entre a Universidade Federal do Vale do São Francisco e a Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) em 11 de setembro de 2009.

Consta neste documento em sua Cláusula Primeira – Objeto:

1.1 O objeto do presente instrumento é o estabelecimento de cooperação mutua, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF, localizado no Município de São Raimundo Nonato/PI, bem como o uso compartilhado da Sede do Centro Cultural Sérgio Motta. 1.2 A sede do Centro Cultural Sérgio Motta está localizada no endereço s/n,

Bairro Campestre, com uma área de aproximadamente 07 (sete) hectares com edificações (museus, laboratórios, auditórios, salas de trabalho, depósito, banheiros, etc.), totalizando aproximadamente 3.300 m² (três mil e trezentos metros quadrados de área construída).

Da Cláusula Segunda – Das Atribuições Dos Partícipes, Destacamos:

2.1 A utilização das instalações da Sede do Centro Cultural Sérgio Motta será única e exclusivamente voltada para as atividades abaixo definidas, entre as duas instituições conveniadas, como segue: item: c) Avaliação do uso compartilhado de laboratórios. DA CLÁUSULA TERCEIRA - DA RESPONSABILIDADE DAS PARTES, destacamos: 3.2 Compete a FUMDHAM 3.2.3 Autorizar o acesso dos servidores e discentes, bem como de todas as pessoas devidamente identificadas e indicadas pela UNIVASF a todas as instalações da Sede de uso compartilhado, desde que obedecidas e respeitadas às normas internas de utilização e segurança do acervo.

Neste sentido as aulas das disciplinas de Laboratório I e Laboratório II e eventuais análises de vestígios arqueológicos por professores e alunos (com fins de ensino, pesquisa ou extensão) do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial podem ser realizadas nas dependências da FUMDHAM. A FUMDHAM disponibiliza os laboratórios de: Vestígios Líticos; Vestígios Cerâmicos; Vestígios Orgânicos; Paleontologia; Fotografia e de Geoprocessamento.

O acesso e uso aos seis (06) Laboratórios da FUMDHAM são livres para os professores e alunos. Os laboratórios ficam a disposição dos professores e alunos durante as atividades de aulas didáticas (eventualmente com a presença do técnico da FUMDHAM para auxílio e acompanhamento). Para as demais atividades há o compartilhamento de acesso e uso com o corpo técnico da FUMDHAM.

Cada laboratório é dotado de instalações físicas adequadas. O acondicionamento do material arqueológico obedece às normas vigentes na legislação brasileira.

Quanto ao material arqueológico é resultado das atividades de pesquisa de 40 anos da FUMDHAM e 10 anos da UNIVASF. A riqueza desse material é de natureza indiscutível, são vestígios de uma ocupação que remonta à 48.000 anos atrás. Ao longo desse intervalo de tempo, o homem ocupou densamente essa área (atestado pela existência de mais de 1000 sítios arqueológicos) e produziu sua cultura material. Os vestígios dessa ocupação lançam novos dados para a Teoria de Povoamento das Américas. E são primordiais para desvendar o *modus vivendi* dessas populações.

5.5 BIBLIOTECA

O *campus* possui uma biblioteca que atende aos seus três cursos (sendo os outros dois cursos: Ciências da Natureza e Antropologia). Esta foi inaugurada no segundo semestre de 2015 e conta com espaços para: estudo individual, estudos em grupo, sala de coleções e banheiros.

5.6 RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

O Campus São Raimundo Nonato possui uma Residência Estudantil com 12 quartos com capacidade para 24 estudantes (12 mulheres e 12 homens), sendo 06 quartos femininos e 06 quartos masculinos. No mês de dezembro de 2016 foram contabilizados 14 (quatorze) estudantes do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial ocupando a residência.

5.7 CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Existe ainda o Centro de Convivência um espaço destinado à oferta de serviços como reprografia e venda de alimentos. Esse espaço desde 2016 conta com os serviços de uma reprografia. As outras salas estão sendo utilizadas como: depósito e a sala de informática dos estudantes.

5.7 AUDITÓRIO

Foi inaugurado no segundo semestre de 2015 um espaço de auditório anexo ao novo prédio da biblioteca. Neste espaço conta-se com 150 lugares, além de um palco e contrapalco, saída de incêndio e quatro aparelhos de ar condicionado.

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL SEJAM INTEGRANTES

Grupo de Pesquisa	Perfil	Instituição
ALENCAR DE MIRANDA AMARAL		
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
CELITO KESTERING		
Memórias e Histórias do Vale do São Francisco	Pesquisador	UNIVASF
GISELE DALTRINI FELICE		
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
GUILHERME DE SOUZA MEDEIROS		
Etnoarqueologia no Nordeste	Pesquisador	UFPE
IKEYNIKÁ - Grupo de Pesquisa em Antropologia e História	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro	Pesquisador	UNIVASF
JANAINA CARLA DOS SANTOS		
Grupo de Estudos do Quaternário do Nordeste Brasileiro/ Laboratório de Geomorfologia do Quaternário	Pesquisador	UFPE
Estratigrafia do Quaternário, Paleoambientes e	Pesquisador	UFSC

Processos Geomorfológicos		
Palinologia	Pesquisador	ULBRA
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
JOSÉ JAIME FREITAS MACEDO		
Patrimônio: Tradição e Modernidade	Pesquisador	UNIVASF
IKEYNIKÁ - Grupo de Pesquisa em Antropologia e História	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Pesquisador	UNIVASF
LEANDRO ELIAS CANAAN MAGESTE		
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
LEANDRO SURYA CARVALHO DE OLIVEIRA SILVA		
Abordagens tecnológicas na Arqueologia	Pesquisador	UNIVASF
Núcleo de história das ciências e tecnologia	Pesquisador	UNIVASF
MARCUS VINÍCIUS SANTANA LIMA		
OBSERVATÓRIO - Núcleo Multidisciplinar Observatório do Agronegócio	Pesquisador	UNIVASF
MARIA FATIMA RIBEIRO BARBOSA		
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
Arqueologia Forense e da Morte	Pesquisador	UFPE
MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES		
Memórias e Histórias do Vale do São Francisco	Pesquisador	UNIVASF
NUPEAH	Pesquisador	UFAL
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Pesquisador	UFPE
NÍVIA PAULA DIAS DE ASSIS		
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
SELMA PASSOS CARDOSO		
Patrimônio: Tradição e Modernidade	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Pesquisado	UNIVASF
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
VIVIAN KARLA DE SENA		
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Pesquisador	UFPE
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico	Pesquisador	UFAL
WALDIMIR MAIA LEITE NETO		
Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico	Pesquisador	UFAL
NUPEAH	Pesquisador	UFAL
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Estudante	UFPE

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Segundo as informações da PROEX – UNIVASF os projetos de extensão desse Colegiado estão cadastrados na Linha Temática 9: Preservação do patrimônio cultural brasileira.

Há um projeto aprovado no PIBEX 2016-2017: "Arqueologia nas Ondas do Rádio", coordenado pelo professor Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva e tendo como colaborador o professor Alencar de Miranda Amaral.

Em abril de 2016 o projeto "Exposição do Material Arqueológico Pré-Histórico de Caldeirão Grande do Piauí", foi aprovado na reunião da Câmara de Extensão tendo como coordenadores os professores: Mauro Alexandre Farias Fontes, Gisele Daltrine Felice e Leandro Surya.

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

Segundo a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) a ampla concorrência para o ano de 2014 foi de 11,65 e para as políticas afirmativas as concorrências foram as seguintes:

L1: 10; L2: 15, 75; L3: 16,50 e L4: 10. Para o ano de 2015 a ampla concorrência foi de 13,5 e para as políticas afirmativas as concorrências foram as seguintes: L1 10; L2 13,38; L3 8,5 e L4 13,38 e por fim para o ano de 2016 a ampla concorrência foi de 9,9, e para as políticas afirmativas as concorrências foram as seguintes: L1 5,5; L2 1; L3 10 e L4 8,3.

No que diz respeito a forma de ingresso informamos que período de 2004 a 2009 a forma de ingresso do curso foi através de vestibular. A partir de 2010 o ingresso passou a ser através ENEM.

9. EGRESSOS

10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

11. RESULTADOS E DISCUSSÃO

11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE XXXXXXXXX

11.1.1. NATURALIDADE

11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS

11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA

11.1.4. RENDA FAMILIAR

11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

11.2.2. DA INFRAESTRUTURA

11.2.3. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

11.2.4. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

11.3.1. INSTITUCIONAL

11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO

12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Estudo de carga horária

13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE E OUTROS).

14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE

ANEXO